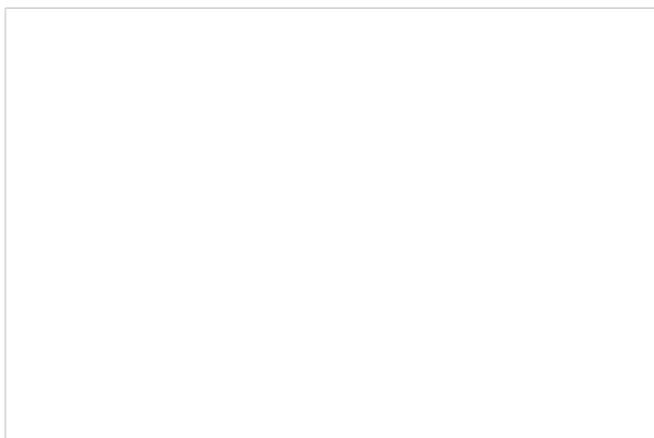


# Acordo firmado entre Cemig e Unifei fomenta estudos sobre Hidrogênio Verde

Dom 26 novembro

A [Cemig](#) e a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) firmaram, no último sábado (25/11), dois importantes acordos de cooperação. Na ocasião, o diretor de Geração e Transmissão da Cemig, Thadeu Carneiro da Silva, assinou protocolo de intenções para fins de colaboração científica e tecnológica entre as duas instituições.



*Cleber Gonçalves Junior / Unifei*

Durante o encontro, também foi formalizada a transferência da Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Luiz Dias. A usina, que era de propriedade da Cemig, foi cedida de forma não onerosa à Unifei, para ser utilizada na compensação da energia que será

empregada no laboratório do Centro de Hidrogênio Verde (CH2V), projeto realizado pela instituição e que contribui para o desenvolvimento de pesquisas sobre o vetor energético. Produzido a partir de recursos renováveis, o Hidrogênio Verde (H2V) é considerado por muitos especialistas como uma chave promissora para a transição energética, a descarbonização e a sustentabilidade.

Trata-se de mais um passo para o fortalecimento do histórico laço entre as duas instituições, em uma iniciativa que irá fomentar a produção científica e tecnológica no setor elétrico nacional. O acordo prevê a colaboração abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos; além de formação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento técnico e científico e prototipação e desenvolvimento de sistemas em *hardware* e *software*.

A parceria ainda contempla o contrato de transferência da [CGH Luiz Dias](#) para a Unifei. Inaugurada em 1914, a CGH está instalada no rio Lourenço Velho, no município de Itajubá, e possui duas unidades geradoras, representando 1,62 MW de potência instalada.

## Centro de Hidrogênio Verde

A Unifei - dentro do âmbito do Centro de Excelência de Conservação de Energia, também construído em parceria com a Cemig - vem desenvolvendo o [CH2V](#), cujo objetivo é ajudar as indústrias mineira e brasileira a atravessarem a transição energética, reduzindo a pegada de carbono de seus produtos e tornando-os cada vez mais desejáveis em âmbitos nacional e internacional.

"O [Hidrogênio Verde](#) conta com grande importância em razão de sua versatilidade, já que há a

possibilidade de ser transformado em combustível ou em eletricidade. Isso reduz o índice de emissão de gás carbônico na atmosfera, uma vez que ele é extraído de fontes limpas e renováveis", afirma Thadeu Carneiro da Silva.

"O CH2V adotará a produção de Hidrogênio Verde por meio da eletrólise da água, utilizando energia elétrica proveniente de fontes renováveis como centrais hidrelétricas, centrais solares fotovoltaicas e centrais eólicas, entre outras", explica o diretor. "Nesse contexto, a CGH Luiz Dias poderá contribuir efetivamente com o projeto, fornecendo energia limpa ao CH2V e servindo como um laboratório funcional para o aprimoramento técnico e científico da geração hídrica", completa o executivo.

### **Medalha Theodomiro Carneiro Santiago**

Durante o encontro que firmou a parceria, a Unifei também agraciou o diretor da Cemig com a Medalha Theodomiro Carneiro Santiago, honraria concedida pela universidade a pessoas que se destacaram na área da Engenharia ou que muito promoveram e ajudaram a instituição.

"Considero uma honra receber esta medalha, especialmente porque Theodomiro Carneiro Santiago, além de ser o fundador deste importante centro de ensino, também dá nome à maior usina hidrelétrica da Cemig, popularmente conhecida como 'Emborcação', localizada sobre o Rio Paranaíba, na divisa dos Estados de Minas Gerais e Goiás", declara o diretor.

### **Referência em sustentabilidade**

Referência no setor elétrico, a Cemig tem 100% do seu parque gerador advindo de fontes limpas e renováveis de energia. Além disso, a companhia já emitiu cerca de 12 milhões de Certificados de Energia Renovável (RECs) para seus clientes no mercado livre de energia desde 2019. Essas certificações comprovam a utilização de energia limpa, renovável e rastreável que segue em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU relacionados à produção de energia e à preservação do meio ambiente.